

614 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS NA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP - Renan Pereira de Souza, Natália Leite Rosa Mori , Ana Carolina Gomes Martins , Sandra Regina Leite Rosa Olbrich, Maria José Trevizani Nitsche - renanpsenf@gmail.com

Introdução: Resíduos de serviços de saúde (RSS) são resíduos gerados em estabelecimento de Serviço de Saúde ou com atividades de assistência à saúde humana ou animal. O gerenciamento adequado minimiza os resíduos gerados e proporciona encaminhamento seguro, adequando segregação, protegendo à saúde dos trabalhadores decorrente da exposição a agentes físicos, químicos e biológicos, preservando a saúde pública, os recursos naturais e o meio ambiente. **Objetivos:** Gerenciar o Plano de Resíduos de serviços de saúde da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, e coleta seletiva classificando e quantificando os mesmos, de acordo com suas características. **Métodos:** Nos meses de setembro de 1.998 até 2008, por um período de sete dias consecutivos, foram realizadas as quantificações dos resíduos, quanto à classificação, estimando valor diário e mensal. Treinamentos e palestras mensais foram realizados, orientando quanto à coleta seletiva, segregação, descarte, acondicionamento, transporte, destino final e fluxograma dos resíduos. **Resultados:** Em 1.998 a FMB produziu aproximadamente 52.708 kg/mês de resíduos sólidos, assim distribuídos: 29.305 kg/mês do grupo A (sangue, hemoderivados, objetos perfurocortantes e infectantes), 45 kg/mês do grupo B (drogas quimioterápicas, resíduos farmacêuticos e produtos perigosos), 9 kg/mês do grupo C (rejeitos radioativos) e 23.349 kg/mês do grupo D (resíduos comuns)). Em 2008, os valores foram: 34.207 kg/mês grupo A e E, grupo B e grupo C não houve variações significativas, 14.857 kg/mês do Grupo D e 4.134 kg/mês de papel reciclado. **CONCLUSÕES:** O total de resíduos gerados no HC/F.M.B. aproxima-se do descrito na literatura (Filho, 1998), mostrando a necessidade de continuar implantando e implementando medidas visando redução do volume de resíduos gerados. Melhorar a segregação é uma das soluções, incluindo avaliação constante do PGRSS. Um gerenciamento eficaz, com adequado manejo, controla e reduz com segurança e economia, riscos para a saúde, define espaço para minimização e seletividade desde o ponto de origem até sua disposição final, sendo considerado indicador de qualidade e eficiência do estabelecimento. O correto gerenciamento dos RSS é fundamental para neutralizar riscos a saúde da população e ao meio ambiente. **DESAFIOS E DIFICULDADES ENCONTRADAS:** Foram realizados em 2008 quinze treinamentos orientando servidores técnico-administrativos, docentes e alunos da FMB/HC para o descarte correto dos resíduos e coleta seletiva, sendo distribuído o Manual de Orientações sobre RSS e coleta seletiva, sensibilizando a população. A maior dificuldade está nas mudanças de hábitos e na realização de treinamentos periódicos, pois neste ano contamos apenas com uma aluna voluntária.